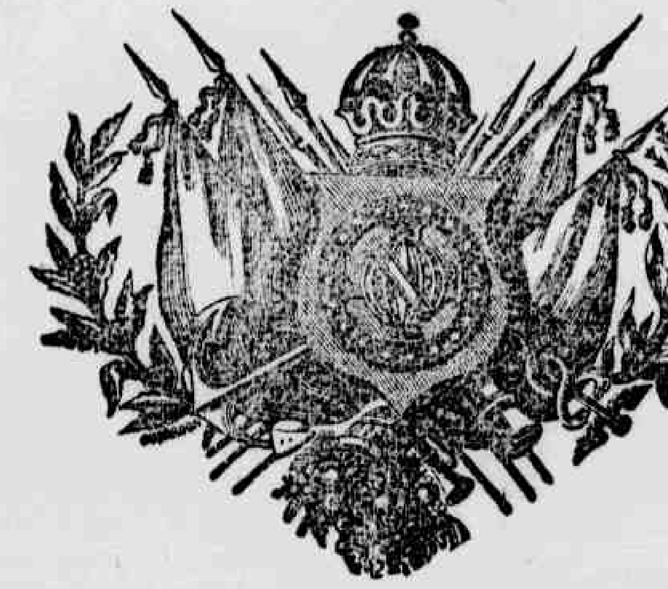
ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO. NUMERO 271.



### CAMBIOS.

Dezembro 12.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
,, 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$610 a 1$630
Dittos Mexicanos 1$600 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$610 a 1$630
Premios das Letras, por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

### PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção . . . . | Segundas e Sextas feiras. |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . . | |
| Cidade da Fortaleza e villas Idem . . . . . . . | |
| Villa de Goianna . . . . . . . . . . . | |
| Cidade de Olinda . . . . . . . . . . . | Todos os dias. |
| Villa de Santo Antão . . . . . . . . . . | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . . . | Dias, 10, e 24 de cada mez. |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo | Idem 1 11, e 21 ditto dito. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. . . . . | Idem idem. |
| Villa de Pajau de Flores. . . . . . . | Idem 13, ditto ditto |

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

### DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Melquiades. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
11 Terça S. Damaso P. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
12 Quarta S. Justino M. Sessão da Thesouraria Provincial.
13 Quinta S. Luzia V. M. Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
14 Sexta S. Angelo Ab. Sessão da Thez. Publica, e aud. do Juiz do Civel de tarde.
15 Sabbado S. Euzebio B. M. Relação de manhã e aud. do V. G. em Olinda.
16 Domingo 3 do Advento As VV. de Africa. Lua nova 6. e 52 min. da t.

Maré cheia para o dia 13 de Dezembro.

As 2 horas 6 minutos da manhã -- As 2 hora 30 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PARTE OFFICIAL.

### RIO DE JANEIRO.

### CAMARA DOS SENADORES

Sessão em 1. de Outubro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

São nomeados a sorte, para a deputação que tem de receber o ministro da fasenda, os Snrs. Paraizo, Lobato, e Brito Guerra.

Entra em primeira discussão a resolução que concede a André Galhard o lucro de 8 loterias de 100 contos de reis cada huma, em beneficio da sua fabrica de papel, e a Joaquim José da Silva igual beneficio a bem da sua fabrica de estamparia e papel em Andarahy; conjunctamente com o parecer da commissão de fazenda, que propõe se regeite a resolução.

He approvada a resolução para passar a segunda discussão, não passando o parecer da commissão.

Entrando immediatamente em segunda discussão, he apoiada esta emenda substituitiva a resolução.

O governo fica autorisado para conceder loterias quando for conveniente, ficando revogada a disposição em contrario. -- Almeida Albuquerque.

Fica a discussão addiada.

Sendo introduzido o ministro com as formalidades do estilo, toma assento, e continua a segunda discussão, adiada pela hora, da proposta do governo, sobre o orçamento da receita e despesa do Imperio para o anno financeiro de 1839 a 1840, conjunctamente com as emendas approvadas pela camara dos Snrs. deputados.

Começando-se pelo artigo 19, additivo das emendas da outra camara, que ficara adiado na sessão anterior, e posto a votação não he approvado.

Passa se a discutir o artigo 20, additivo das emendas da outra camara, he approvado, retirando-se o ministro da sala todas as veses que se ia votar.

O artigo 21 additivo das emendas não passa; e o 22 he approvado.

O artigo 11 da proposta he suprimido na conformidade da emenda da outra camara.

Segue-se a discussão dos artigos additivos das emendas da camara dos Srs. deputados, debaixo do titulo de -- Disposições geraes, -- e são approvados os artigos 23, 24, 25 e 26.

Os artigos 27, 28, e 29 não passão.

O artigo 30 he approvado,

Discute-se o artigo 31. e he apoiada esta emenda, salva a redacção:

« Addite-se ao artigo 31. -- Igual disposição haverá para a escolla de medicina na cidade da Bahia, supprindo-se até os meios pelo thesouro nacional, quando as rendas existentes no coffre daquella escola não sejão sufficientes. -- Hollanda Cavalcanti.

Discutida a materia, retira-se o ministro com as formalidades do estilo; e, posto a votação o artigo 31 he approvado com a emenda do Snr. Hollanda Cavalcanti, até a palavra Bahia, somente.

O Snr. primeiro secretario lê hum officio do ministro interino do imperio, remettendo a acta geral e as parciaes da eleição de dous senadores pela provincia de Minas, para supprirem as vagas dos Srs. Jose Custodio Dias, e visconde de Caethé. A commissão de constituição com urgencia bem como a carta imperial de senador do imperio, pela mesma provincia, do Snr. Bernardo Pereira de Vasconcellos.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias dadas

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

### CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 1. de Outubro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Le-se e approva se hum requerimento da commissão do orçamento sobre officio do Presidente da provincia do Maranhão, acerca da alienação de tres fasendas que possue a nação na dita provincia, mandando a commissão que se officie ao governo para que mande proceder a hum novo inventario, e informe a respeito etc.

Julga se objecto de deliberaçaõ, e vai a imprimir, o projecto que approva a aposentadoria concedida ao actual administrador geral dos serviços diamantinos no Tejuco, Silverio Caetano da Costa.

Le-se e approva-se o parecer da commissão de marinha e guerra, sobre o requerimento do capitaõ de mar e guerra, Antonio Jose Falcaõ da Frota, declarando que, devendo o suplicante dirigir se ao governo nada a camara cumpre deferir.

Declarando o Snr. presidente que vai entrar na ordem do dia, o Snr. Carneiro Leaõ pede a palavra pela ordem, e requer que se leia a redacçaõ da interpretaçaõ do acto addicional, por estar findo o prazo de dous dias, por que ficara addiada.

O Snr. Presidente consulta a camara se julga terminado o prazo, e votaõ affirmativamente trinta e hum Snrs deputados. Contando-se os que votaraõ contra, achaõ se apenas treze, em rasaõ de muitos senhores sahirem da salla.

Não se reunindo numero mais sufficiente para haver casa, não se verifica a votaçaõ e o Snr Presidente levanta a sessaõ pelas onze horas.

### PERNAMBUCO

### GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de Dezembro de 1838.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo lhe, que deve mandar receber do Commandante da Curveta Sette de Abril os reos Pedro Jose Bezerra, e Antonio crioulo, vindos da Bahia, afim de terem o conveniente destino.

Portaria -- Ao Commandante da Curveta Sette de Abril para entregar a ordem do Prefeito da Comarca os Reos de que trata o precedente officio.

Officio -- Ao Inspector Geral das obras publicas, respondendo lhe que a presidencia convem, que o sargento da companhia de artifices Jose de Barros Cavalcante, continue a ser conservado na obra do quartel das Cinco Pontas, até que se ache um Carpina de confiança para o substituir.

Dito -- Ao Presidente da Camara Municipal de Santo Antão, enviando-lhe 4 laminas de puz vacinico, que requesitou em officio de 25 de Novembro proximo passado

Portaria -- Nomeando a Jose Francisco Carneiro Monteiro para ajudar o Engenheiro Boyer na obra do Caes entre o arco de Santo Antonio e a Ribeira do Peixe.

Officio -- Ao Engenheiro J. Boyer communicando-lhe a nomeação supra.

Iguaes communicações forão derigidas aos Inspectores da Thesouraria e Arsenal de Marinha

Dito - A Camara Municipal de Serinhaem, approvando, as arrematações dos Contractos das passagens da ilha das Sallinas, e do Porto de Pedras, dos Disimos das Miunças, da Balança do Assougue, das Afilações das medidas, e dos predios do seu patrimonio; e communicando lhe que a Presidencia fica sciente de que em virtude do artigo 11 da lei Provincial N. 24 a mesma Camara vai providenciar sobre a arrecadação dos contractos das passagens da Barra de Serinhaem, e do Rio Formoso que não tiveraõ licitantes, e o da taxa sobre as Boceteiras e Mascastes por falta de Fiscal.

Expediente do dia 7.

Officio - Ao Commandante das Armas para ordenar que toda a tropa de primeira Linha com huma Brigada de Artilharia marche as cinco para as seis horas da tarde deste dia para o largo da Praça da Boa Vista, a fim de que ali apresentada ao Commandante Superior da Guarda Nacional receba delle toda a tropa que tem de formar-se para faser as honras funebres ao finado Senador Jose Ignacio Borges.

Dito - Ao Commandante Geral do Corpo de Policia ordenando-lhe que faça marchar a companhia montada do mesmo Corpo as 3 horas da tarde para a porta do finado Senador Jose Ignacio Borges a fim de servir de guarda de honra, e acompanhar o respectivo funeral, unindo a toda a mais tropa que se achar reunida na frente do Templo.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, respondendo-lhe, que os dous niveis, de que tracta em seu officio de cinco do corrente forão feitos para o Gabinete Topografico a requisição do Tenente Coronel Inspector Geral, e que por tanto deve pagar a sua importancia ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito -- Ao Juiz de Direiro do Civel da Comarca da Boa vista, enviando-lhe um officio do Presidente da Camara d'aquella Villa em que pretende para o Patrimonio da mesma Camara differentes Ilhas, que out'ora fasião o patrimonio das extinctas Villas de Assumpção e Santa Maria; afim de que informe circunstanciadamênte sobre este objecto.

Dito -- A Camara Municipal de Goiana, enviando-lhe 4 laminas de puz vaccinico que requisitou em officio de 26 do proximo passado mez.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 12 de Desembro de 1838.

Ordem Addiccional.

O Commandante das Armas em observancia ao art. 3.º da Resolução de 26 de Maio de 1835, declara para conhecimento das tropas da Guarnição, que se acha auzente desde 7 do corrente o Snr. Alferes de Primeira Linha Avulso Silvestre Henrique de Pinho, por haver ultimado no dia 6 a licença que obtivera do Governo Imperial, para permanecer na Corte.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

### EDITAL.

Antonio Pedro de Sá Barreto, Major, e Commandante das Armas da Provincia de Pernambuco, &c.

Faço saber ao Snr. Alferes Avulso de Primeira Linha Silvestre Henrique de Pinho, que se deve apresentar da licença com que se achava na Corte, por a ter ultimado no dia 6 do corrente, e que sua apresentação deve ter effeito no prefixo praso de 2 meses, para evictar a pena designada no art. 1.º da Resolução de 26 de Maio de 1835, em face da qual, e do determinado no art. 3.º cumpre-me faser o presente chamamento,

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 12 de Desembro de 1838.
Antonio Pedro de Sá Barreto.

Expediente do dia 7.

Officio — Ao Exm. Presidente, devolvendo o recruta Querino Juliaõ, que tendo sido inspeccionado, foi julgado por infermidades que padecia inhabil para o serviço do Exercito.

Dito — Ao Commaddante interino da Fortalesa do Brum, ordenando-lhe a recepção dos presos Militares vindos da Provincia da Bahia, Manoel Marques Cardozo, Ignacio Joaquim Pitombo, Manoel de S. Boaventura Ferraz, Manoel Jose de Azevedo Coutinho, Pedro Barbosa Lial, Joaõ da Paixaõ Rodrigo Xavier de Figueiredo Ardignac, e Manoel Florencio do Nascimento, os quaes lhe deviaõ ser entregues pelo Prefeito da Comarca, acompanhados de suas familias, Recommendando a devida seguraça recomendava lhe tão bem bom acolhimento

Dito — Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, respondendo aos officios de 4 deste mez, e disendo lhe que não tinha lugar a satisfação do Pret que lhe remettera; por isso que os vencimentos ultimos dos Engajados estavaõ marcadas na ordem addiccional do dia 1.º que por copia se lhe enviara.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demiçaõ ao crioulo Francisco, por ser escravo de Joanna Ferreira dos Santos, que o reclamou.

---

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Dezembro de 1838.

Officio — Ao Vice Director do Arsenal de Guerra disendo-lhe, que achando se authorisado pelo art. 4.º do Regulamento do mesmo Arsenal para servir o lugar de Director, no impedimento deste, parecia achar-se dada a providencia, que exigia em officio da mesma data.

# Diversas Reparticoens.

## ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Perante o Inspector d'Alfandega se ha de arrematar no dia 17 do corrente 7 saccas com semeas impugnadas pelo Guarda Jose Thomaz de Freitas no despacho numero 2848 de Antonio Ferreira da Costa Braga.
Alfandega 11 de Desembro de 1838.
Manoel Zefirino dos Santos.

## MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

## OBRAS PUBLICAS.

EDITAL.

Havendo o Illm. Snr. Inspector Geral das Obras Publicas determinado que se continua no dia 18 do corrente mez, a Mediçaõ, e Demarcaçaõ dos terrenos de Marinha no lugar de Fora de Portas, desde o terreno em que se achão as primeiras cazas alem da Igreja do Pilar, tanto da parte do Mar, como da parte da maré pequena pelo que manda convidar a todos os Concessionarios, ou Posseiros dos ditos terrenos, para assistirem a referida Mediçaõ as 7 horas da manhãa, por si ou por seos Procuradores, afim de reconhecerem o dominio directo da Fasenda Nacional, receberem novo titulo, e ficarem sujeitos a taxa do foro, sobre o preço das avaliaçoens.

Inspecção das Obras Publicas 12 de Dezembro de 1838.
João Francisco Bastos.
Escrivão interino.

Nos dias 15, 17, e 18 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a reedificação da ponte sobre o rio Tracunhaem na estrada de Goianna, avaliada em reis 1:525.340. Os Licitantes devem competentemente habilitados de Fiadores idoneos comparecer nos referidos dias, ao meio dia, a dar os seus lances na Repartição das Obras Publicas, aonde está patente o respectivo orcamento para ser examinado pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 10 de Dezembro de 1838.
Moraes Ancora.

Pela Inspecção Geral das Obras Publicas convida-se aos Officias de Carpina que se quiserem empregar nas mesmas obras a apresentarem-se ao Inspector Geral dellas na respectiva Repartição, para tratarem do ajuste.

Inspecçaõ das Obras Publicas 10 de Desembro de 1838.
Moraes Ancora.

Os Officiaes de Carpina, que se quiserem empregar nas obras dos Quarteis e fortificação apresentem-se ao Inspector Geral das Obras Publicas na respectiva Repartição, ou ao Snr. Tenente Joaquim Jose de Faria Neves, para tratarem do ajuste.

Inspecçaõ das Obras Publicas 10 de Dezembro de 1838.
Moraes Ancora.

## ARSENAL DE MARINHA.

Tendo de comprar-se não pequena quantidade de tijollos de alvenaria para a obra do caes da ribeira; o Inspector do Arsenal de Marinha convida pelo presente a todas as pessoas, que tal genero queiraõ vender, comparęçaõ nesta Inspecção em qualquer dia util das nove as duas horas da tarde, para tratarem do ajuste.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 12 de Dezembro de 1838.
Francisco d'Assiz Cabral e Teive
Inspector.

## PREFEITURA.

Parte do dia 11 de Desembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Antonio de Deos Sudré, branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife em virtude de um Mandado de captura da 2. Vara do Juiso do Civel d'esta Cidade; Maria Joaquina, parda, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por ser de máos costumes, inquietadora da visinhança, e ter insultado a huma viuva honesta; Jose, preto escravo de Bento da Costa, e Manoel do Carmo, pardo, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boavista, este por ter insultado aos soldados da patrulha, que o havião corrido, para ver se conduzia armas deffesas, e aquelle por lhe ter sido apprehendida huma faca de ponta; Benedicta, preta, escrava de Anna Joaquina Biserra, por ter espancado a um moleque; Manoel Ignacio, preto, Bento Lopes de Araujo, pardo, e Felix Martins, semi-branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassú, por estarem em circunstancias de poder servir em Primeira Linha.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 11 de Desembro de 1838 Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

## ANNUNCIO.

O Illm. Snr. Prefeito d'esta Comarca, manda faser publico, para conhecimento de quem pertencer, que na Cidade da Parahiba foi apprehendido um preto de nome Felix, idade 40 annos, baixo, e seco de corpo, e rosto achatado, o qual diz ser escravo de D. Maria de tal, moradora em Fora de Portas, e hia em companhia de D. Felippe Arrias, o qual diz tambem ser o dito preto de outra, moradora na rua da Alegria.

Recife 11 de Desembro de 1838.
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque, Secretario da Prefeitura.

## CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

5. Sessão Ordinaria de 14 de Agosto de 1838.

Presidencia do Senhor Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando presente os Snrs. Vereadores Laage Junior, Albuquerque, Maciel Monteiro, e Figueiredo, faltando com cauza os mais Senhores.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios

Um do Advogado da Camara remettendo nova rellaçaõ das Demandas que se lhe havia pedido para maior conhecimento, visto a total negligencia do Procurador Antonio Pereira Diniz: inteirada

Nesta Sessão foi entregue hum requerimento do dito Procurador para ser informado sobre a sua suspensão em virtude do Dispacho do Exm. Snr. Presidente da Provincia o qual foi remettido a Commissão dos Snrs. Laage Junior, e Albuquerque: resolveo a Camara, que se pacasse Edital para serem arrematados os contratos de seo Patrimonio.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se despacharão, e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessão. De q' fiz a presente em q' assignaraõ Eu Jose Joaquim de Figueredo, Secretario o escrevi. Guedes, Presidente. Maciel Monteiro, Laage Junior, Albuquerque, Figueredo. Está conforme.
O Secretario.
Jose Joaquim de Figueiredo.

## BRITISH CONSULATE.

The subscribers to the British Protestant Church Establishment at Pernambuco, and those Residents who are desirous to become subscribers thereto, are invited to meet at the Chapel in the Rua da Aurora on Friday the 21 st. instant at one o'Clock in the afternoon, that they may select the Pews they wish to occupy.

# Exterior.

### Resolução do Principe Napoleão.

Dicidiu-se a final a grande questão. Mr. Molé vai tomar repouso; o Rei dos Francezes cessará de julgar seu throno abalado: o Principe Napoleão consente em deixar a Suissa. Aborrecido com as incessantes intrigas com que era ameaçado, teve compaixão das afflicções do Governo Francez: talvez sentisse que não podia fazer menos por hum Governo que tanto tem feito por elle; que do lugar mui obscuro de herdeiro pouco conhecido d'hum nome illustre o elevou aos olhos da Europa, ao grau eminente de Pertendente ao throno de Franca, porque he isto definitivamente o caracter que se lhes dá aos olhos dos povos, he isso que elle deve á habil diplomacia de Mr. Molé.

Elle observou que a Suissa não consentiria na sua expulsão; viu tambem que a França contando com a sua superioridade, não faria escrupulo de empregar todas as suas forças contra o seu mais necessario alliado; quiz garantir a Suissa de desgraças, de sacrificios, que sem duvida ella aceitaria antes que humilhar-se; quiz talvez poupar á França huma falta e huma cobardia Não se pode dissimular que nesta differença entre hum grande estado que abusa da sua força, entre hum estado secundario, que está prompto a defender seu direito, e hum mancebo de quem depende abrandar o conflicto entre o governo que se prevalece da força, e aquelle que appella para o seu direito, pertence ao mancebo ceder e evadir-se ás gritarias diplomaticas de que tem sido pretexto desde alguns mezes

O Principe deseja que o directorio obtenha dos Embaixadores das Potencias passaportes, para que elle possa transportar-se a hum logar onde possa encontrar hum azilo seguro. Certamente que não será difficil achar o azilo que pertende. O grao elevado que lhe deraõ perante a Europa, lhe tornará facil todos os arranjos. Hum pertendente ao throno de França he huma personagem mui preciosa para que muitas Potencias em sua terna inclinação ao governo de Julho, não serão daquelles a quem se possaõ dirigir ameacas e annuir a proxima organisacão de batalhões de guerra. Não ha se não huma rasão que possa diminuir os terrores do Governo Francez, qualquer que seja o sitio por onde se retire o Principe Luiz, he que provavelmente se não prestará a servir de instrumento de combinação hostil á França, ainda que o Governo Francez o tenha tratado com tanta indignidade.

He mui singular que Luiz Bonaparte em sua carta falle de seus direitos adquiridos porque elle era realmente cidadão suisso, e annunciando ao directorio, que elle renunciava aos direitos que este titulo lhe conferia elle pode exprimir-se de maneira a fazer comprehender ao directorio, o que ha de generoso em sua resolução espontanea. Em quanto que, graças á moderação e generosidade de hum mancebo, o governo de Luiz Filippe acaba de obter hum tão magnifico triumpho não se allucinará elle ao ponto de tornar-se mais aspero e mais imperioso em suas exigencias?

O Principe Napoleão resigna: cede para evitar contrariedades a Suissa: mas a Suissa, ella mesma para o mundo? Ella aceita o sacrificio que se lhe faz, mas quaes sacrificios faz ella, para apasiguar a França, que por tão longo tempo ella tem insultado? Que a Suissa se dá por satisfeita de huma privação, que lhe evita huma querela eminente, concebe-se: mas a França que obtem ella? Que reparação se lhes dá pelas injurias que diz ter tolerado? Que garantia se lhe offerece contra as eventualidades que poderia ainda apresentar-se? Não nos surprehenderiamos que a França se armasse deste pretexto para continuar a ameaçar a Suissa.

Ha com ella cinco ou seis potencias estrangeiras, o que augmenta ainda sua confiança. Que de rasões porque não tem a Suissa livre de todas as intrigas, ás quaes a presenca do Principe Luiz devia servir de pretexto! O Principe Luiz se ausenta; mas não se pode exigir que seu nome seja riscado da lista dos cidadãos suissos, e que o Vorot se comprometta a negar-lho, se elle se tornasse a apresentar ao alcance do territorio helvecio? De facto, quando elle tiver achado então hum azilo tranquillo, não se acreditará facilmente, que elle venha novamente expor-se aos dissabores que o acompanharaõ em Suissa; mas isto não he de que aqui se trata, mas sim dos cançôes que era preciso fazer passar por baixo das forcas candinas para dar á França na Europa huma reputacão estupida e para obter o suffragio da Austria, Baviéra de Wurtemberg, de Bade, e mesmo de Carlos Alberto, com o qual a França tem tantos motivos de se tornar agradavel.

M. Molé deve estar mui maravilhado do successo que acaba de obter, deve realmente estar penetrado d'admiração pela habilidade de M. Montebello, a quem elle attribue sem duvida a resolução do Principe Luiz, que não poderia decidir-se a não proseguir em suas vantagens contra huma democracia que tem contra si neste momento huma parte da Europa. MM. Molé e de Montebello teriaõ errado se interrompessem a brilhante carreira que encetaraõ. A Europa não contava senão hum pretendente ao throno de França, he o duque de Bordeos, agora, graças a diplomacia franceza, todo o mundo contará dous.

(Nacional de Lisboa.)

---

Carta do Principe Napoleão ao presidente do pequeno Cantão de Thurgovia annunciando-lhe a sua resolução de deixar a Suissa.

Senhor: quando a nota do duque de Montebello foi dirigida a dieta, eu não quiz submetter me as exigencias do governo francez, pois me importava provar, pela minha recusação de retirar-me, que a minha chegada á Suissa não era quebra de contracto algum — Que eu tinha direito para residir alli — e que eu acharia naquelle paiz assistencia e protecção. Durante o ultimo mez a Suissa por suas protestações energicas, e pelas decisões dos seus gran-

des conselhos , que se juntaraõ e tem de juntar , provou que ella está prompta a fazer os maiores sacrificios para a manutenção da sua dignidade e dos seus direitos Ella fez o seu dever como nação independente. Eu farei o meu , e continuarei a ser fiel á voz da honra. Posso ser perseguido , porem nunca humilhado.

O governo francez tendo declarado, que a da regeição do que exig'a pela dieta , seria o signal de huma conflagração , da qual a Suissa poderia ser victima , só me restava retirar-me de hum paiz , onde a minha presença he o assumpto de tão injustas pertenções , e onde poderia servir de pretexto a tão temiveis calamidades. Por isso vos rogo , senhor, de annunciar ao directorio federativo , que me retirarei logo que aquella corporação me tenha obtido dos embaixadores das potencias estrangeiras os necessarios passaportes , que me habilitem a ir para hum logar onde encontre hum asilo seguro. Ao deixar voluntariamente o unico paiz da Europa onde achei auxilio e protecção, ao retirar me de huma terra tão justamente cara para mim , espero provar ao povo suisso , que não era indigno dos signaes de estima e affecto com que me obsequiou. Jámais esquecerei a nobre conducta dos cantões , que tão valorosamente se declararaõ em meu favar , e , mais que tudo , a lembrança de huma protecção generosa que me foi concedida pelo cantão de Thurgovia , ficará sempre gravada profundamente no meu coração.

Persuado-me que esta separação não será eterna , e que hum dia virá em que sem comprometter os interesses de duas nações. que devem sempre ser amigas , eu poderei achar novamente o asilo , que huma residencia de 20 annos , e direitos adquiridos me dão juz a considerar como huma segunda patria. Sede o interprete , senhor , de meus sentimentos de gratidão aos conselhos, e estai certo de que a idéa de salvar a Suissa de perturbações , póde tão somente diminuir o pesar que tenho de deixar seu terreno hospitaleiro. — Tenho a honra de ser &c. — Assignado — Napoleão Luiz. — Arenenberg 22 de Setembro de 1838

( Id. )

## HESPANHA.

### Derrota da facção de Arnau.

Partecipação official.

O capitão general de Castella a Nova em data de 10 de Outubro remette a participação da acção de 27 do proximo passado, contra a facção de Arnau , dirigida pelo commandante general de Cuenca , o qual partecipa que ao avistar a Puebla de S Miguel observou , que a dita facção , em numero de 600 infantes e 200 cavallos , entrava no referido povo , onde tractava de se alojar ; porem informado o inimigo da aproximação das nossas tropas, se poz em marcha pelo caminho de Torrijas, a possando-se depois das formidaveis alturas do cerro de Ramiro. Que em consequencia disso ordenou o mencionado commandante geral que as companhias de preferencia do provincial de Ecija , ás ordens do tenente coronel graduado , D Miguel Canelfas , e acompanhadas pelo ajudante d'ordens D. João Fernandes , marchassem pela sua esquerda em direcção ao povo com o objecto de tomar as ditas alturas , e que as companhias de granadeiros e caçadores do regimento d'elrei, 1° de linha, se dirigissem pela direita ás ordens do 1° commandante D Santiago Domingues , a cujo arrojo se deve haverem os rebeldes abandonado á sua primeira posição depois de a terem defendido pertinazmente ; occupando outra mais vantajosa , reuniraõ todas as suas forças , e carregarão as nossas ; em cujo caso , accrescenta o commandante general que com a tropa que tinha ao centro , atacou os inimigos , que foraõ rechassados completamente , e perseguidos por espaço de duas leguas , causando-lhes 28 homens mortos, 17 prisioneiros , e muitos feridos, entre os quaes se contaõ 2 chefes , julgando se ser hum delles Arnau.

Que alem disso se recolheraõ muitas armas e outros effeitos , resgatando ao mesmo tempo 1600 cabeças de gado lanar e vacum. Conclue recommendando mui particularmente o coronel commandante d'elrei D Santiago Domingues (seguem-se outros officiaes).

## PRUSSIA.

Berlim, 29 de Setembro. — O Tenente General Russo Polosoff partiu para S. Petersburgo.

O Imperador e a Imperatriz da Russia , como tambem as Grã-Duquezas Maria , Olga , e Alexandra , chegaraõ a esta capital depois do meio dia de hoje, vindo de Postdam , e apearaõ-se no palacio.

(Gazette de Etat de Prusse)

## EGYPTO.

Alexandria 27 de Agosto. — Logo que o barco de vapor que o Bachá enviou a Constantinopla com os presentes sagrados para Meca estiver de volta , emprehenderá a sua viagem pelo Nilo , e dalli ao Sennaar, para a exploração das minas de ouro. Está-se construindo hum pequeno barco de vapor da força de 36 cavallos , com o qual subirá até ás cataratas , o qual estará pronto em pouco tempo. Dizem que o consul grego acompanhará o Bachá nesta viagem

A esquadra , ainda que humas vezes á véla , e outras fundeadas em Marabouth , está sempre á vista do porto. Brevemente o navio n. 10 estará em disposição de se reunir a ella , pois se trabalha de noite e de dia para o lançar á agoa. Ha no arsenal hum navio , cuja construcção está bastante adiantada , e que dentro em poucos mezes se achará em estado de se fazer de véla. Está se formando a quilha de outro.

Soubemos que Ibrahim e Solimão Bey regressaraõ a Damasco , e que todas as tropas do exercito da Syria regressaraõ aos seus acantonamentos Os Drusos não fizeraõ movimento algum. (Monitor universal)

( Id. )

## Avisos Diversos.

— Furtaraõ do lugar contiguo ao caminho em Santo Amaro hum enxamel de 32 a 35 palmos de comprido , e 7 pollegadas de largura em quadro , e 1 trave de 22 palmos de comprida e palmo e coito de largura , e desconfia-se ter sido hum preto , e hum menino , que foraõ ao mesmo lugar deitar huns páos que conduziaõ em hum carro : se alguma pessoa souber de dito furto , ou tiver comprado taes paos , queira ter a bondade de declarar por este Diario , que alem de se não querer mais ditos paos se lhe gratificará com o valor que os mesmos possaõ ter porque o annunciante só deseja saber se as pessoas de quem se desconfia foraõ , ou não que o promoveraõ : o preto ia com camiza , e seroula de panno branco , e o menino de camiza , e seroula ou calça de chila de quadros.

— Quem annunciou querer dinheiro sobre hum escravo , dirija se a loja do relojoeiro Saboia na Praça, que se lhe dirá quem o da.

— Precisa se de 200$ rs. com hypotheca em huma casa no bairro de Santo Antonio : quem os quiser dar dirija se a rua do Dique D. 5 , ou annuncie por este Diario.

— Precisa-se allugar huma casa terrea com comodos para pequena familia , tendo tambem quintal e cacimba ; não excedendo porem seu alluguel de oito mil reis mensaes , embora seja em rua menos publica : quem tiver para allugar annuncie para ser procurado.

— Deseja-se fallar com o Sr. Dr. Barroso , que foi ou he Prefeito em Nazareth , morador no engenho de Inhaman : haja de declarar sua residencia nesta Praça.

— O Sr. que tratou hum dia da semana passada na loja de José A. M. Basto & C ter para caixeiro de huma loja para fora desta Cidade , não muito distante, hum rapaz portuguez com a condição de lhe pagar a passagem do porto para aqui , haja de apparecer na mesma loja para se concluir este negocio; o mesmo aviza que precisa mais de hum rapaz, tambem portuguez para caixeiro no mesmo lugar , de 12 a 15 annos de idade : quem estiver nessas circunstancias , appareça na mesma loja para se tratar.

— Perante o Juiz da segunda Vara do Civel vai ser arrematada em hasta publica nos dias 13 , e 17 do corrente huma casa terrea em Fora de Portas atraz da Igreja do Pilar D 67 , e a parte d'outra na Cidade d'Olinda na rua do Aljube D. 1:

— Precisa se de hum menino portuguez chegado ha pouco tempo do Porto , que saiba bem ler e escrever : na rua do Rosario larga D 8.

— Aluga-se huma casa na Casa forte lado da sombra ultimamente bem reedificada, envidraçada e pintada , para se passar a festa , ou annualmente : a' rua do Vigario D. 12.

— Precisa se de hum padeiro , e hum maceiro , que sendó peritos não se olha ao preço : na Padaria da rua do Peixoto das Sinco Pontas.

— Aluga-se a loja do sobrado de 3 andares sita na rua do Livramento , ao entrar da rua Direita D. 18 : dirijaõ-se a rua do Vigario D. 12.

— Hum rapaz portuguez de boa conduta se offerece para caixeiro de venda , da qual tem bastante pratica , ou ainda mesmo para padaria , ou para fora da praça o qual dá fiador á sua conduta : quem precisar annuncie a sua morada para ser procurado , ou dirija se a Praça da Boavista na venda junto a botica de Ignacio José de Couto

— Aluga-se o 4° andar e armazem da caza da rua da Moeda no Recife ultimamente bem reedificada : a' rua do Vigario D 12.

— Precisa-se de cem mil reis a premio de 2 por cento ao mez , dando-se penhores de ouro , ou hypotheca n'hum escravo , conforme convier á pessoa , que quiser dar dita quantia : annuncie.

— Precisa-se de alugar um preto para o servico de um homem solteiro , e que saiba cosinhar : na rua da Cadeia velha D 5-

— Quem quiser comprar chapeos de ceda de bom gosto : chegados ultimamente de França, pluma , e flores proprias para ornar a cabeça tudo de superior qualidade e preço commodo : na rua Nova em caza de Mr. Theard sobrado grande defronte da Conceição no 1 ° andar.

— Precisa-se alugar uma casa na Boa viagem para os dias Santos da Festa : quem a tiver e quiser alugar dirija-se a rua Direita venda D 29 , ou annuncie.

— Aluga se a salla defronte do primeiro andar da casa D 10 cita na rua Nova : quem a quiser dirija-se a mesma.

— Tomou-se da mão de hum preto 18 navalhas ordinarias , que as vendia por muito baixo preço , e por se suporem furtadas , se avisa a quem for seu dono procure na praia do Collegio no armasem de Guilherme Soares Botelho , que dando os signaes certos lhes seraõ entregues.

— Manoel da Cunha Guimaraens Ferreira faz saber q' Manoel Jose Pereira não é mas seu Caixeiro.

— Aluga-se uma casa no Caxangá: quem a pertender dirija-se ao beco da Bomba D. 5.

--- Domingo 9 do corrente perdeo-se um brinco de ouro lavrado , desde a Igreja do Rosario atè a Capella da Congregação; roga-se a quem o tiver achado o levem a rua do Quimado defronte do beco da Congregação D. 18 , que se mostrará o outro irmão para mais certesa , e se gratificará a quem o levar.

— Deseja-se falar nesta Praça , com o Sr. Jose Tavares Cajueiro , e a Senhora D. Rita Maria Ferrão : queira ter abondade de annunciar sua morada.

Precisa se saber da moradia da Senhora D. Antonia , filha legitima do finado Manoel Antunes Tavares da Fonceca para se tratar de certo negocio.

— Precisa-se alugar um sobrado ou um primeiro andar com a loja ou ainda huma casa de 2 quartos em rua de negocio: quem o tiver annuncie.

— Pela segunda vez se avisa ao Sr. Thezoureiro da Loteria do Livramento que não pague o que por sorte sair no meio bilhete de num. 438 por pertencer a Antonio de Farias Brandão Cordeiro , e o mesmo o ter perdido , e para mais claresa está assignado no verso do dito bilhete o nome do annunciante.

— Aluga-se a casa num. 141 na rua da Moeda , com dois andares , grande sotaõ e muito bom armasem , com commodos para uma casa de Commercio : quem a pertender dirija-se ao Recife na loja de João Maria Seve.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar da Solidade defronte do sobrado de D. Joaquina com dous quartos na frente e commodo para familia grande, e quintal grande : na venda da esquina do beco das Barreiras , como tambem vende-se uma cabra bixo.

— Precisa-se de um Snr. Sacerdote para diser as Missas de Festa aqui mesmo na Praça desde dia de S. Thome em diante ; qualquer Snr. Reverendo que quiser annuncie sua morada para ser procurado , ou dirija-se ao Convento de S Francisco a falar com Fr. Jose de N. S. da Saude.

— Aluga-se o 1.° andar de um sobrado no atterro dos Affogados , por preço commodo : no mesmo.

— Arrenda-se o armasem que servio de assogue na Ponte velha : quem o pertender dirija-se a rua do Rosario estreita D. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava preta ou um moleque , para faser o serviço de uma casa de pouca familia ; ainda mesmo que não saiba cosinhar : na rua Nova D. 11 , loja do Relojoeiro Perret.

— Precisa-se falar ao Snr. Felix Thetonio da Silva Gusmaõ para negocio de interesse , para o que se precisa saber a sua morada.

— D. Luisa Francisco dos Santos, viuva que foi de Antonio Jose, de idade de 58 annos pouco mais ou menos passando a segunda nupcias com Manoel de Souza Jardim, morador em Carurú , e este abusando do contracto do Matrimonio e da sua boa fé tem tractado de reduzir a dinheiro os bens em que ella entrou, a fim de polla por portas tudo isto por saber, que a Lei veda por morte della ser seu herdeiro, por ser a mesma ja quinquagenaria ao tempo do consorcio. Pretende a annunciante tratar de divorsia-se com o dito Jardim ; e para prevenir qualquer fraude que occorra a respeito dos seus bens , faz este annuncio para que ninguem contracte com o mesmo sobre os bens do seu casal os quaes são um sitio de terras , chamado Barra do Riachaõ com fasenda de gado vacum, a cavalar, outro dito na Ribeira de Pojuca denominado Sipó outro dito no Brejo Velho intitulado Boa-vista com engenhoca , seis braças de terra com casa junto da Povoação de Carurú , huma casa na mesma Povoação , quatro escravos, chamados, Matheus, Maria, Thomasia, e Luisa , e o gado vacum e cavallar , que estiver com o seu ferro ; toda a pessoa que os quiser comprar , com ella se havera' em tempo.

— Quem quiser comprar 43 Comedias de uma só Dama , as mais proprias para divertimentos particulares ; assim como panos , bastidores , e mais utencilios na casa pegada ao Theatro , do lado do Convento.

— Arrenda-se annualmente ou pelo tempo da Festa uma excellente casa com bastantes commodos , no lugar do Monteiro do lado da sombra com grande quintal cheio de boas arvores de fructo , que estão na colheita , fundos para o Rio e optimo banho : na rua Direita casa onde morou o Depositario geral.

-- Deseja-se comprar um selim de mola ainda sendo em bom uzo : quem o tiver annuncie.

— O abaixo assignado , roga a pessoa que em dias do mez de Novembro proximo passado o chamou para dar a obsolvição dos bentinhos a huma Emferma , em cuja casa ficou huma Estolla roxa , e hum livro : queira ter abondade mandar levar em casa do abaixo assignado nestes 3 dias por della ter grande precisaõ.

Padre Bento Manoel de Souza Castro.

— Precisa-se de 250,000 reis a juros dando-se fiador : que os tiver e quiser dar annuncie.

— A Senhora Orfãa que se offerece a servir em uma casa de familia capaz : dirija-se ou mande a loja D. 7 da rua do Crespo ao lado Sul que ahi lhe dirão qual he a casa da familia , que a admitte com as vantagens que pede , alcançando-se-lhe o bom acolhimento , e estima.

— A casa , ou sitio das Barreiras do Snr. Bento de Barros , se acha penhorado por execução que a annunciante move contra o mesmo Bento de Barros : e sobre a quantia de 1:700$ e tantos mil reis.

-- Manoel Francisco Pontes, faz publico, que tem comprado por ordem do Senhor Custodio Dias de Oliveira, do Maranhão, 5 bilhetes e 4 meios ditos da segunda parte da segunda Loteria a favor da Matriz da Boa vista sendo n. 1288 de conta dos Srs. José Antonio Ribeiro Puça, e Bento Gonsalves Machado, n. 3291 do Sr. Antonio Pereira da Silva Guimarães, n. 1698 de conta do Sr. José Pereira da Silva Guimarães, n. 1700 do Sr. José Leite da Silva Guimarães, n. 3243 de conta de um anonimo, dois meios bilhetes n. 3176 e 3134 dos Srs. Custodio & Francisco José Lopes, e n. 3164 e 3112 dos Srs. Custodio & Antonio Pereira da Silva Guimarães.

-- Uma mulher, que sabe sozinhar perfeitamente, engommar, ensaboar, offerece-se, para servir em casa de homem soltéiro: no beco que sae na rua do sol segunda casa.

-- A pessoa a quem faltou um chapeo de sol de seda na casa de sorvete que fica por cima do deposito do gelo, pode procura-lo na rua Direita beco do serigado sobrado novo segundo andar, que dando os signaes lhe será entregue, pois foi de iá trasido por engano.

-- Quem annunciou no Diario n. 237 de Quarta feira 31 de Outubro do corrente anno querer comprar um sitio grande no termo de Olinda, querendo no dito termo, na estrada da casa forte hindo para o Monteiro, dirija-se ao sitio defronte ao do Sampaio.

-- Precisa se fallar com os Srs. Alferes Antonio da Silva Graça, Daniel Eduardo Rodrigues Grijo, Patricio Pereira Leite, José Gomes de Mello e Albuquerque, José do Paraiso, Mathias Antonio Quaresma, o Capitão Manoel Joaquim Paz Sarmento, o Alferes Joaquim Carneiro de Souza Lacerda, alias os seus herdeiros no caso de algum ser fallido, queirão annunciar suas moradas para negocio de interesse.

-- Precisa-se de alugar uma casa terrea para pequena familia, na Boa vista, que o seu aluguel não exceda de 6$000, ou no bairro de S. Antonio: na camboa do Carmo a fallar com José Ribeiro de Vasconsellos, ou annuncie.

-- O abaixo assignado procurador da Ordem Terceira do Carmo, tem uma morada de casa terrea, no lugar da Ponte velha do bairro da Boa vista, pertencente ao patrimonio da mesma ordem, e pelo preço annual de 144$000 reis, regulando, doze mil reis menseres; quem a pretender dirija-se a casa do abaixo assignado no beco do Lobato D. 27. -- Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

-- Perdeo-se desde o dia 13 de Novembro p. p., uma carteira de marroquim encarnado, contendo dentro uma procuração, uma conta duas cartas, e varios outros papeis, que sendo de pouco ou de nenhum valor, não deixaõ todavia de fazer grande falta ao seu dono; roga se a pessoa que a tiver achado, e queira restituir, o faça na rua da cadeia em casa do Sr. Luiz Antonio de Siqueira Junior, numero 10.

-- Precisa se de amas para criar de leite na casa dos expostos, pagando se mensalmente 8$000 e sendo bem tratadas, dirijão-se a mesma casa a tratar com o regente della.

-- Precisa-se de um Sr. Sacerdote que queira hir para o sertão, dizer as Missa do Natal até Reis, e mesmo querendo ali ficar de Capelão não ha duvida de se ajustar, na casa de Antonio Luiz Ribeiro de Brito, no Atterro dos Affogados sobrado novo do lado direito, adverte-se que da se condução.

-- Antonio Rodrigues Samico, actual arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira, faz certo aos Colectados do mesmo imposto, que no presente mez de Dezembro principia a cobrança do mesmo, na casa de sua residencia no pateo da Matriz de S. Antonio D. 9, relativo ao primeiro semestre do corrente anno financeiro, e que findo o dito mez procederá contra os que deixarem de saptisfazer, e para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar o presente.

-- No dia 7 do corrente furtarão da rua nova D. 23 uma caixa de páu de dois palmos de largura sobre 3 de comprido, contendo algumas fazendas das seguintes, 18 lenços de cambraia de montaria de Senhora, uma porção de rendas de linho verdadeiro, branco e preto de diversas larguras; uma corrente de oiro para relogio com um S. Antonio de oiro e uma cruz de dito passada na dita corrente, mais uma corrente com uma cruz e um a nelão tudo de oiro; quem souber da dita caixa, ou a quem for offerecida as ditas coisas, queira ter a bondade de avisar ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado, e se promette guardar segredo. -- M. Chametton.

-- Precisa se de uma mulher forra de meia idade para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da roda no segundo andar do ultimo sobrado a beira mar.

Aluga-se uma casa de taipa e telha em S. Amaro, quem a pretender dirija-se a rua da alfandega velha n. 5.

-- O caixeiro portuguez que annunciou no Diario n. 268 querer hir para o matto, e juntamente o menino que annunciou no mesmo Diario querer ser caixeiro, ambos dirijão se ao Recife na rua do Amorim a tratar com Antonio José Francisco Veiga.

-- Convida-se a qualquer estrangeiro de mais de 50 annos que gose saude para servir uma casa a comparecer na rua do Queimado D. 3 na certeza de convencionar.

-- Precisa se de alugar 3 negros para abrirem uma camboa em um sitio em S. Amaro, pagando-se 480 rs diarios, e o sustento: na rua nova D. 5 confronte ao caldereiro.

-- Adverte-se a Senhora orfã de Pai e Mãi para comparecer na rua do Queimado casa D. 3

-- Manoel José Chalaça testamenteiro do finado Antonio Joaquim Rodrigues, faz sciente que se acha fazendo inventario pela primeira vara do Civel, Escrivão Rego, e por isso toda e qualquer pessoa a quem aquelle finado ficou a dever, justifiquem legalmente seus debitos, cujo finado tem herdeiros em Portugal, os quaes devem ser habelitados, e o testamenteiro sabendo que alguns querem cobrar do finado, sem elle nada lhe dever, quer ser notificado para assistir a inquerição ou justificação que se der, e todas aquellas pessoas que deve ao mesmo finado no praso de 8 dias vão pagar ao mesmo testamenteiro, pois que todas as contas estão legalisadas, quando não serão demandados.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa: na padaria de Bento Antonio Domingues, na rua nova dirá quem precisa.

## Avisos Maritimos

PARA O RIÓ DE JANEIRO, segue com brevidade o bem conhecido Patacho Nacional Paquete do Rio; quem quiser cargar, ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva, a bordo.

## Leilão

-- Quinta feira 13 do corrente, as 10 horas da manhã, faz-se leilão de 20 barris de verdete, e 40 ditos de alvaiade em pó, na rua da Cruz D. 48.

## Compras

-- Escravas pretas, ou pardas, de idade de 12 a 16 annos, com algumas habelidades: na rua do Colegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

-- 4 ou 6 negros que sejão possantes, e que não tenhão vicios, sendo de nação: na rua da cadeia do Recife n. 6 em casa de Manoel Antonio de Silva Motta.

-- Uma escrava sem vicios, para o serviço de casa: na padaria de Bento Antonio Domingues, na rua nova dirá quem compra.

## Vendas

-- Uma escrava de nação de idade de 24 a 25 annos, de muito bonita figura, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita passando a venda do finado José da Penha no sobrado D. 20.

-- Uma mulata de idade de 36 a 38 annos, cozinha, engomma, lava, cose faz todo o mais serviço de uma casa: na rua dos Torres n. 121, armasem de Manoel Gonsalves da Cruz.

-- Duas escravas de nação, uma de 20 annos, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira; e a outra de 25 annos com as mesmas habelidades, e com uma filha de 2 annos; e um preto de bonita figura, de 20 annos, optimo para todo o serviço, e optimo canoeiro: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

-- Na rua da Cruz n. 23, 3 espelhos grandes, proximamente chegados, proprio para se botar em salas, e com douraduras muito finas.

-- Uma negra africana de idade de 22 annos, por preço commodo: em fora de portas venda de Diogo Rodrigues

-- Potassa Russiana em barris de 4 arrobas: na rua da Cruz D. 23 botica de Luiz Pedro das Neves.

-- Bicos finos, e rendas largas, e estreitas, ditas mais ordinarias para enfeites de vestidos, ricas fitas de guarnicão de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, e tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim para tirar piolhos, escovas para dentes, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora para devertimento da festa, tinta de escrever encarnada, dita preta, calungas de varios tamanhos muitos jocosos e proprios para prezepios, botões de vidro de varias qualidades para coletes, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 100 e de 50, e bichas superiores, tudo muito barato: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D. 5.

-- Na rua da Alfandega velha n. 5, taxas grandes de ferro coado a 70 rs. a libra e tambores para moendas antigas com aguilhões.

-- Um escravo de 25 annos de idade, proprio para qualquer serviço: na rua da cadeia n. 1.

-- Um escravo serrador, de 20 annos de idade, sem vicios de qualidade algum: na rua de agoas verdes n. 25.

-- Uma preta de angola, que representa 24 annos, bonita figura, bem esperta, e possante, sabe ensaboar, e engommar, e arranja bem uma casa: na rua Augusta na terceira casa do Cunha Guimarães.

-- Botins de Lisboa, meios ditos, sapatos a botinados, ditos de orelha de bom bezerro, ditos de cordavão de uma sola, ditos de marroquim francezes para homem. botins para meninos, sapatos de marroquim para Senhora a 640 ao par, ditos de duraque preto e de cores, ditos de marroquim e de duraque francezes, sapatinhos para meninos de 2 a 9 annos tudo por preço commodo: no atterro da Boa vista loja D. 9.

-- Na rua da cadeia quina da Madre de Deos n. 21, um escravo ladino de boa figura e moço, sadio, e official de carpina.

-- Muito boa carne de sertão, bixas pretas de suporior qualidade, sagú da primeira sorte, presuntos portuguezes chegados no ultimo navio, e pequenas caixinhas com ameixas: no atterro da Boa vista venda de Manoel de Azevedo Maia.

-- Uma canoa que carrega 600 tijolos, em muito bom uzo, e outra de carreira, toda pintada, que carrega 6 a 8 pessoas: atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

-- Botins de Lisboa, meios ditos, sapatos a botinados de bom bezerro, sapatos de duraque para Senhoras e meninos, ditos de cordavão, ditos de duraque, setim e marroquim francezes, botinzinhos e sapatinhos para meninos, chinelas para homem, sapatos de bezerro francez de solla fina e grossa, chapeo do Chile de todas as qualidades, e bichas de boa qualidade tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 6, 7 e 8

-- Uma preta creoula, bem moça, parida de pouco dias, com muito e bom leite, e sem cria, cozinha, engomma, e lava roupa: na rua Direita lado da Igreja do Terço casa D. 62, no primeiro andar.

-- Uma escrava de agradavel figura, e de idade de 30 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e muito boa barreleira, e quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ter disto pratica; a vista do comprador se dira o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- 4 escravos por preço commodo, 3 de 11 annos e um de mais de 25: no atterro dos affogados segundo andar do ultimo sobrado que tem assougue em baixo.

-- Uma porção de tijolos de alvenaria grossa, muito bem feitos, e grossos: na na rua nova n. 103.

-- Bules de metal para chá, facas e garfos de cabo de marfim, colheres de casquinho fino para soupa e chá: na rua nova loja de ferragem D. 10.

-- Essencia de aniz: na rua da cadeia velha D. 57.

## Escravos Fugidos

-- No dia 11 do corrente fugio de casa do Coronel José de Barros Falcão de Lacerda, na rua do Hospicio, uma escrava de nação, de nome Maria do Rozario, de meia idade, alta, rosto curto, a testa encolhida, tem um dedo da mão sem unha, levou alem de alguma roupa, saia de seda preta velha, e panno azul, foi escrava da viuva de João Ribeiro, sogra do fallecido Suriano; quem da mesma tiver noticia ou pega-la, leve a casa do referido Coronel, que será gratificado

-- No dia 10 de Dezembro fugio um preto creoulo de nome Felis, sem ponta de barba, bem preto, grosso do corpo e corpolento, e he canoeiro; quem o pegar leve a João Maria Seve no Recife, o mesmo anda pelo mundo novo e Boa vista.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

## Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

RIO DE JANEIRO; 22 dias, Patacho Nac. Espadarte de 125 Tonel., M. José dos Santo Braga, carga diversos generos: a Manoel Ignacio de Oliveira; passageiros o portuguez Joaquim Pereira de Souza Gomes, e o brasileiro Frederico Carlos de Noronha, e um escravo a entregar.

DITO; 25 dias Patacho Nac. Novo Brilhante de 107 Tonel, M. José Bernardino de Araujo, carga carne secca: ao Mestre, passageiro o portuguez Carlos de Mattos.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO G. DO NORTE; Sumaca Nac. Temeridade, M. Jacinto da Rocha e Silva, carga diversos generos; passageiros Luiz Gonzaga de Brito, José Nunes de Paula, Victor José de Castro, e José Henrique de Oliveira, Brasileiros.

GOIANNA; Hiate Nac. Conceição do Pilar, M. Antonio de Souza Lima, carga varios generos; passageiro o Dr. Clemente José Ferreira da Costa, com sua familia, um criado e 5 escravos.

RIO G. DO SUL, com escala pelo Assu'; Patacho Nac. S. José, M. Ricardo da Silva Neves, em lastro.

MACEIÓ; Patacho Nac. e Imperial Conceição, Commandante o 1.° Tenente Joaquim Jose de Aguiar; passageiro o Inglez George Hameson.

OBSERVAÇOENS

Fez-se de vella do lameirão para o seu destino, o Patacho Americano Colomb.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.

MUTI